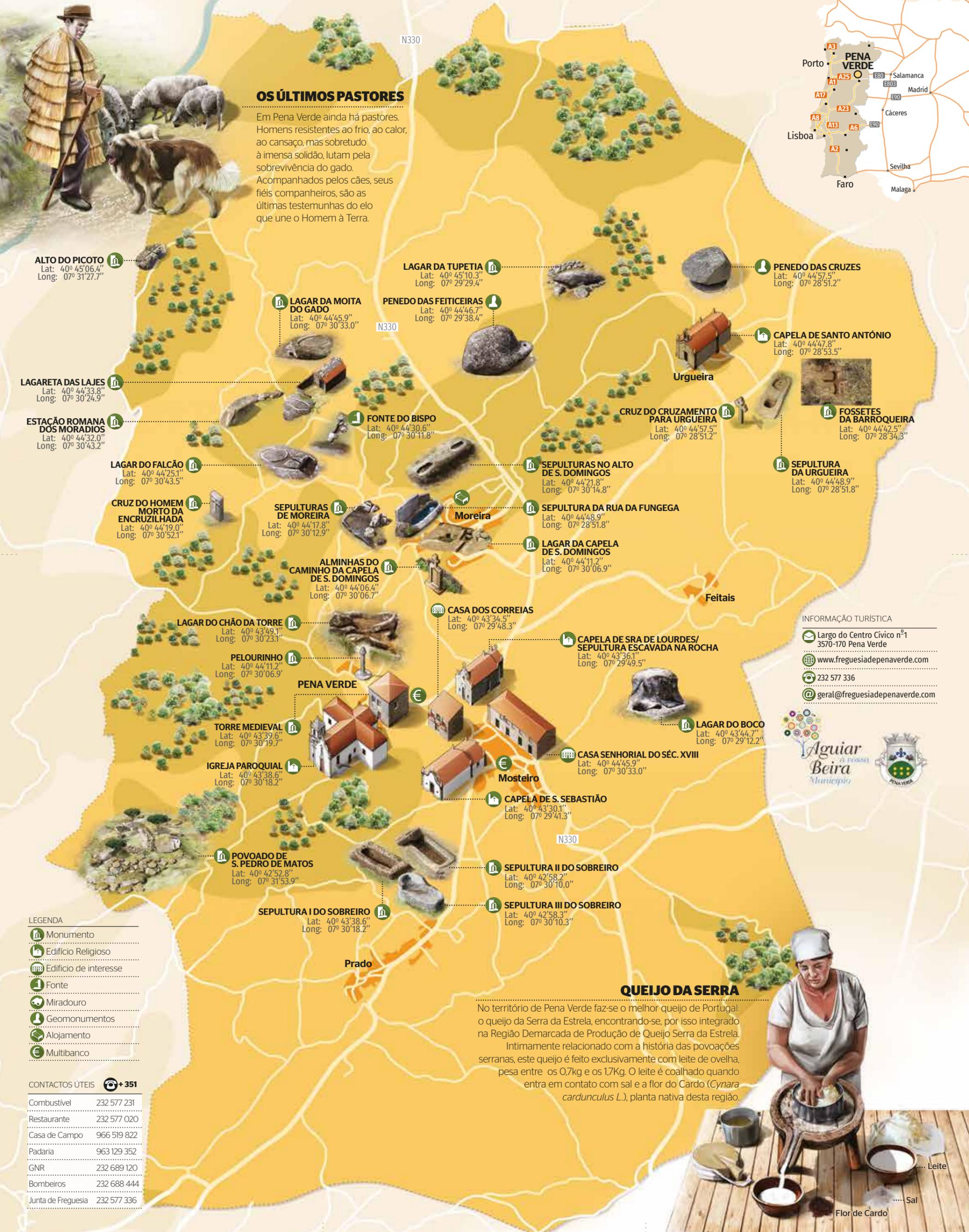


# MAPA PENA VERDE UM TERRITÓRIO MÁGICO

Pena Verde é uma terra onde nos sentimos bem, muito bem.  
Um conjunto de povos – Mosteiro, Moreira, Feitais, Prado  
e Urgueira – organizam-se em torno da Vila e formam um território único.



## OS ÚLTIMOS PASTORES

Em Pena Verde ainda há pastores. Homens resistentes ao frio, ao calor, ao cansaço, mas sobretudo à imensa solidão, lutam pela sobrevivência do gado. Acompanhados pelos cães, seus fiéis companheiros, são as últimas testemunhas do elo que une o Homem à Terra.

**ALTO DO PICOTO**  
Lat: 40° 45'06.4"  
Long: 07° 31'27.7"

**LAGAR DA TUPETIA**  
Lat: 40° 45'10.3"  
Long: 07° 29'29.4"

**PENEDO DAS CRUZES**  
Lat: 40° 44'57.5"  
Long: 07° 28'51.2"

**LAGAR DA MOITA DO GADO**  
Lat: 40° 44'45.9"  
Long: 07° 30'33.0"

**PENEDO DAS FEITICEIRAS**  
Lat: 40° 44'46.7"  
Long: 07° 29'38.4"

**CAPELA DE SANTO ANTÓNIO**  
Lat: 40° 44'47.8"  
Long: 07° 28'53.5"

**LAGARETA DAS LAJES**  
Lat: 40° 44'33.8"  
Long: 07° 30'24.9"

**ESTACÃO ROMANA DOS MORÁDIOS**  
Lat: 40° 44'32.0"  
Long: 07° 30'43.2"

**FONTE DO BISPO**  
Lat: 40° 44'30.6"  
Long: 07° 30'11.8"

**CRUZ DO CRUZAMENTO PARA URGUEIRA**  
Lat: 40° 44'57.5"  
Long: 07° 28'51.2"

**FOSSETES DA BARROQUEIRA**  
Lat: 40° 44'42.5"  
Long: 07° 28'34.3"

**LAGAR DO FALCÃO**  
Lat: 40° 44'25.1"  
Long: 07° 30'43.5"

**SEPULTURAS NO ALTO DE S. DOMINGOS**  
Lat: 40° 44'21.8"  
Long: 07° 30'14.8"

**SEPULTURA DA URGUEIRA**  
Lat: 40° 44'48.9"  
Long: 07° 28'51.8"

**CRUZ DO HOMEM MORTO DA ENCRUZILHADA**  
Lat: 40° 44'19.0"  
Long: 07° 30'52.1"

**SEPULTURAS DE MOREIRA**  
Lat: 40° 44'17.8"  
Long: 07° 30'12.9"

**SEPULTURA DA RUA DA FUNGEGA**  
Lat: 40° 44'48.9"  
Long: 07° 28'51.8"

**LAGAR DA CAPELA DE S. DOMINGOS**  
Lat: 40° 44'11.2"  
Long: 07° 30'06.9"

**ALMINHAS DO CAMINHO DA CAPELA DE S. DOMINGOS**  
Lat: 40° 44'06.4"  
Long: 07° 30'06.7"

**CASA DOS CORREIAS**  
Lat: 40° 43'34.5"  
Long: 07° 29'48.3"

**CAPELA DE SRA DE LOURDES/ SEPULTURA ESCAVADA NA ROCHA**  
Lat: 40° 43'36.1"  
Long: 07° 29'49.5"

**LAGAR DO CHÃO DA TORRE**  
Lat: 40° 43'49.1"  
Long: 07° 30'23.1"

**PELOURINHO**  
Lat: 40° 44'11.2"  
Long: 07° 30'06.9"

**TORRE MEDIEVAL**  
Lat: 40° 43'39.6"  
Long: 07° 30'19.7"

**IGREJA PAROQUIAL**  
Lat: 40° 43'38.6"  
Long: 07° 30'18.2"

**LAGAR DO BOCO**  
Lat: 40° 43'44.7"  
Long: 07° 29'12.2"

**CASA SENHORIAL DO SÉC. XVII**  
Lat: 40° 44'45.9"  
Long: 07° 30'33.0"

**CAPELA DE S. SEBASTIÃO**  
Lat: 40° 43'30.1"  
Long: 07° 29'41.3"

**POVOADO DE S. PEDRO DE MATOS**  
Lat: 40° 42'52.8"  
Long: 07° 31'53.9"

**SEPULTURA II DO SOBREIRO**  
Lat: 40° 42'58.2"  
Long: 07° 30'10.0"

**SEPULTURA I DO SOBREIRO**  
Lat: 40° 43'38.6"  
Long: 07° 30'18.2"

**SEPULTURA III DO SOBREIRO**  
Lat: 40° 42'58.3"  
Long: 07° 30'10.3"

### LEGENDA

- Monumento
- Edifício Religioso
- Edifício de interesse
- Fonte
- Miradouro
- Geomonumentos
- Alojamento
- Multibanco

### CONTACTOS ÚTEIS

Combustível	232 577 231
Restaurante	232 577 020
Casa de Campo	966 519 822
Padaria	963 129 352
GNR	232 689 120
Bombeiros	232 688 444
Junta de Freguesia	232 577 336

### INFORMAÇÃO TURÍSTICA

- Largo do Centro Cívico n.º 1  
3570-170 Pena Verde
- [www.freguesiadepenaverde.com](http://www.freguesiadepenaverde.com)
- 232 577 336
- [geral@freguesiadepenaverde.com](mailto:geral@freguesiadepenaverde.com)



## QUEIJO DA SERRA

No território de Pena Verde faz-se o melhor queijo de Portugal: o queijo da Serra da Estrela, encontrando-se, por isso integrado na Região Demarcada de Produção de Queijo Serra da Estrela. Intimamente relacionado com a história das povoações serranas, este queijo é feito exclusivamente com leite de ovelha, pesa entre os 0,7kg e os 1,7kg. O leite é coalhado quando entra em contato com sal e a flor do Cardo (*Cynara cardunculus L.*), planta nativa desta região.



# MAPA **PENA VERDE** SEGREDOS DO TEMPO

A extraordinária história deste território fez-se de momentos marcantes. Um destes foi o período romano, há cerca de 2000 anos, cujos vestígios podemos encontrá-los nos Moradios e na própria vila. Prova inequívoca deste passado é, igualmente, o povoado de S. Pedro. Trata-se de um magnífico sítio, do séc. X-XII, com um possante reduto defensivo, na base do qual se espraiam as casas do povoado, a igreja e o cemitério. Verdadeiramente impressionante é a quantidade de lagares de vinho escavados na rocha que vêm demonstrar a importância da atividade agrícola ao longo da Idade Média. Igualmente deste período são as sepulturas escavadas na rocha que atestam a profunda religiosidade destas comunidades, que no séc. XI acolheram um mosteiro beneditino, hoje desaparecido, que deu origem à localidade de Mosteiro.



## EDÍCULA ROMANA DE SOUTINHO

Peça de uma particular originalidade que atesta a importância de Pena Verde durante a época romana. Trata-se de uma edícula (altar) do séc. II, achada no sítio do Soutinho, que estaria primitivamente embutida numa parede, representando um *lararium*, espaço dentro da casa onde os romanos adoravam os deuses lares, protetores da casa e da família, daí a palavra "lar". Numa das árulas do seu interior podemos ler "ao Génio de Cornélio", o deus individual que o protegia a si e à sua família. Quanto à âncora da árcula direita deverá simbolizar uma divindade, talvez a Providência, como virtude deificada de cariz tutelar.

## O CONCELHO DE PENA VERDE

Pena Verde recebeu carta de foral de D. Sancho II, entre 1240-1248. Em 1278, D. Dinis segue a estratégia do anterior monarca e confirma o foral. A partir de então, o concelho definiu-se como uma importante unidade administrativa para a coesão territorial e a ele surge associado um conjunto de edifícios que o definem, tais como, a casa da Câmara e a cadeia da Vila que, normalmente, partilham o mesmo espaço físico, e o pelourinho, símbolo da municipalidade portuguesa, uma marca do Rei no território.

Pergaminho. Suporte de escrita em papel de animal, normalmente de ovelha ou cabra.

Foral de 1278 outorgado por D. Dinis (ANTT - Maço 7 de Forais Antigos, nº9)



## LAGARES ESCAVADOS NA ROCHA

Os lagares escavados na rocha concebidos para fazer vinho, marcam a paisagem de Pena Verde remetendo-nos para um tempo em que a vinha tinha um importante papel na economia deste território em torno do séc. X. Aqui predominam os lagares quadrangulares com uma pia de pisa quadrangular à qual se associa um par de buracos de poste. Os lagares circulares apresentam uma pia circular e a sua constante associação a lagares retangulares sugere que ambos representariam fases diferentes na extração do mosto.

Bagaço para prensagem

A primeira transformação dar-se-ia nos lagares rectangulares através da pisa.

A segunda prensagem efetuada numa prensa em madeira por fuso amovível.

A tina era constituída por tábuas na vertical unidas por anéis de metal, por entre as quais escorreria o líquido resultante da prensa.

Contrapesos



Vara de lagar

"Pedra de lagar"

Depois de pisado, o líquido escorria por canais até a um pio, normalmente em pedra, por vezes substituído por vasilhames amovíveis.

## GEOMONUMENTOS

A natureza, é capaz de nos brindar e, sobretudo, surpreender com a sua força e capacidade de modelar a paisagem. O território granítico de Pena Verde foi o cenário perfeito para, ao longo de milhões de anos, a ação erosiva do vento ter modelado enormes blocos de granito. A surpresa e a monumentalidade destes penedos impressionaram o Homem que depressa lhe associou lendas ou feitos místicos, tal como no Penedo das Feiticeiras, em Moreira. Há casos em que a monumentalidade e a localização do geomonumento foi utilizada para expressões artísticas misteriosas, sacralizadas através da gravação de cruzes transformando-as em pedaços intemporais de História.



## S. PEDRO DE MATOS

O fantástico lugar de S. Pedro de Matos possui duas componentes distintas: o Castelo ou Castelo dos Mouros, no alto, e o lugar de S. Pedro na base. O Castelo era um reduto fortificado no topo de uma elevação edificado e utilizado entre os sécs. X e XI, com uma impressionante muralha feita de pedras que circunda uma elevação granítica que serviria certamente para as populações se refugiarem em caso de ataque. Na sua base, no S. Pedro, são ainda visíveis as ruínas de dezenas de casas e da capela de S. Pedro, construídas entre os sécs. XII e XIII. A capela cujo orago é S. Pedro de Matos ou de Verona, em redor da qual estariam uma série de sarcófagos, encontra-se praticamente arrasada.



## SEPULTURAS ESCAVADAS NA ROCHA

As sepulturas abertas na rocha estão associadas, na cultura popular, "ao tempo dos mouros". De facto, entre os sécs. VIII e o XIII, uma parte da população usava este tipo de sepulcros apesar de estas começarem a ser construídas a partir do século VI. Geralmente, podem ser encontradas um pouco por toda a paisagem, isoladas ou agrupadas ou em torno de uma igreja.

O corpo era depositado com o ventre voltado para cima, diretamente na sepultura, sem caixão, amortalhado no sudário, um pano geralmente de linho, não levando consigo qualquer bem.

O túmulo era depois encerrado com uma tampa monolítica ou por várias lajes. Uma das principais características destas sepulturas é o seu anonimato exterior. Apesar disso, as famílias conheciam muito bem os locais de enterramento dos seus elementos.



As sepulturas podiam ter um contorno ovalado, ou uma arquitetura mais complexa como a definição do contorno da cabeça e dos pés.